

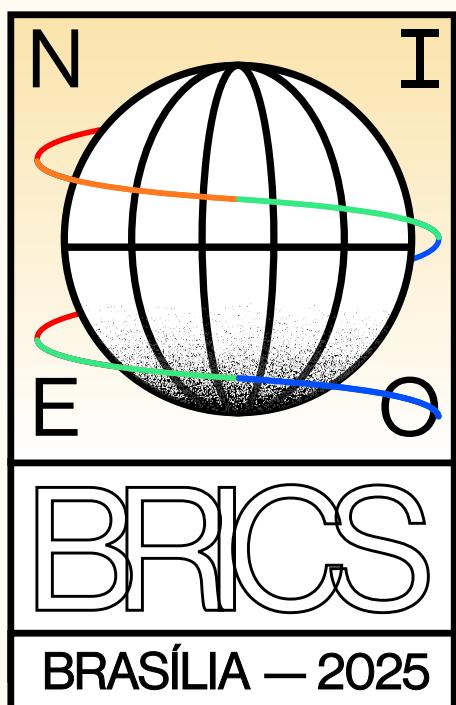


INTERNACIONAL
PROGRESSISTA

BRICS EM ASCENSÃO

Simpósio internacional
28.05.25 - 30.05.25

CONVITE OFICIAL



PLATAFORMA
CIPÓ



Em nome da **Universidade de Brasília, da Internacional Progressista, da Fundação Rosa Luxemburgo, do BRICS Policy Center, do iBRICS+, do Instituto de Estudos Socioeconômicos (INESC), da Rede Brasileira pela Integração dos Povos (REBRIp), da Plataforma CIPÓ, do Fundo Global para uma Nova Economia e da Rede Brasileira de Renda Básica**, gostaríamos de estender um **convite oficial** para viajar à capital brasileira e contribuir para a nossa conferência pré-Cúpula do BRICS, de 28 a 30 de maio de 2025, ao lado de autoridades do Governo do Brasil e representantes de todo o mundo.

Sua participação nesse simpósio estratégico e de alto nível será fundamental para traçarmos coletivamente o curso desse influente bloco durante o ano crucial da presidência do Brasil.

A ascensão do BRICS

A trajetória do BRICS, desde sua criação em 2009 até sua posição atual, representa um dos desenvolvimentos geopolíticos mais significativos do século XXI. O que começou como um modesto mecanismo de coordenação entre as economias emergentes evoluiu para um formidável contrapeso aos polos dominantes de poder no sistema global.

A crise financeira de 2008 expôs as fraquezas estruturais da arquitetura financeira dominada pelo Ocidente, criando o ímpeto inicial para a cooperação entre os BRICS. Em 2014, essa cooperação havia se materializado no Novo Banco de Desenvolvimento e no Acordo de Reserva Contingente — alternativas concretas, embora incipientes, ao Banco Mundial e ao FMI. A expansão em 2022 para incluir Egito, a Etiópia, Irã, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos marcou um momento decisivo, transformando o BRICS em uma aliança geopolítica abrangente que se estende por quatro continentes.

Hoje, as nações do BRICS+ representam coletivamente mais de 50% da população mundial e mais de 40% do PIB global. O bloco começou a desenvolver alternativas aos sistemas econômicos tradicionalmente dominados pelo Ocidente — desde mecanismos de pagamento que possam superar o SWIFT até a cooperação científica que desafia os regimes de propriedade intelectual que historicamente colocam o Sul Global em desvantagem. As iniciativas de desdolarização se aceleraram, com o comércio intra-BRICS sendo cada vez mais realizado em moedas locais.

A presidência do Brasil em 2025 chega a esse ponto crítico de inflexão. A atual ordem internacional, estabelecida após a Segunda Guerra Mundial e modificada após a Guerra Fria, está se fragmentando. O BRICS tem a oportunidade de servir não apenas como um fórum de cooperação, mas como o arquiteto de um sistema genuinamente multipolar — que promete um desenvolvimento mais equitativo, respeito à soberania e relações internacionais democráticas.

Os pilares da presidência brasileira do BRICS

O governo brasileiro identificou seis áreas prioritárias que definirão sua presidência do BRICS. Este simpósio foi estrategicamente projetado para fortalecer o desenvolvimento programático desses domínios críticos:

- 1. Cooperação Global em Saúde** — Criação de infraestruturas de saúde resilientes que transcendem as fronteiras nacionais e as assimetrias de poder
- 2. Comércio, investimento e finanças** — Construção de uma nova arquitetura econômica que promova o desenvolvimento equitativo e a soberania autêntica
- 3. Mudanças Climáticas** — Abordagens pioneiras e transformadoras para a administração ambiental e a justiça climática
- 4. Governança da Inteligência Artificial** — Estabelecimento de estruturas éticas para a inovação tecnológica que sirvam à humanidade em vez de aprofundar as divisões
- 5. Arquitetura Multilateral de Paz e Segurança** — Reimaginando paradigmas de segurança para enfrentar desafios complexos em um mundo multipolar
- 6. Desenvolvimento institucional** — Fortalecimento da capacidade organizacional do BRICS para desafiar e reformar efetivamente a governança global

Os objetivos do Simpósio

A premissa deste simpósio internacional é simples: há uma necessidade urgente de lideranças populares, acadêmicos, diplomatas e formuladores de políticas que tragam novas perspectivas, análises incisivas e propostas pragmáticas que

possam transformar o BRICS de um fórum de diálogo em um verdadeiro motor de transformação global.

Com isso em mente, um grupo de organizações se uniu para convocar conjuntamente este simpósio, a ser realizado na Universidade de Brasília. Entre os organizadores, estão desde os principais think tanks e grupos de pesquisa brasileiros, como INESC, REBRIP, BRICS Policy Center, iBRICS+ e Rede Brasileira de Renda Básica, até redes internacionais, como a Plataforma CIPÓ, Internacional Progressista e a Fundação Rosa Luxemburgo. Os objetivos do encontro em Brasília, portanto, transcendem os da conferência acadêmica tradicional.

As ideias, análises e propostas construídas nesses três dias visam informar e fortalecer a liderança do Brasil no BRICS em um momento em que a influência do bloco nos assuntos mundiais nunca foi tão grande.

Reunindo os principais pensadores e autoridades brasileiras com representantes ilustres de todo o mundo, o simpósio tem como objetivo:

- Produzir um programa de ação para informar a presidência brasileira do BRICS;
- Formar uma rede funcional para fornecer conhecimento especializado contínuo; e
- Desenvolver um plano estratégico de comunicação para ampliar as iniciativas do BRICS em nível global.

Esperamos, assim, construir:

- Um relatório abrangente com discussões, recomendações e ações acordadas.
- Alianças fortalecidas e compromisso renovado com iniciativas colaborativas entre os BRICS.
- Maior visibilidade e entendimento do papel de liderança do Brasil durante sua presidência.

Estrutura e programa do evento

Dia 1: 28 de maio

- Recepção de boas-vindas e jantar de networking

Dia 2: 29 de maio no Beijódromo (UnB)

09:00 – 10:00 | Sessão de Abertura: O BRICS na Encruzilhada da Governança Global

10:00 – 11:30 | Sessão A: Mudanças Climáticas

- A Agenda de Liderança Climática do BRICS
- Mecanismos financeiros inovadores para transição ecológica
- Políticas de transição justa e estruturas de proteção social

11:30 – 11:30 | Intervalo para café

11:30 – 13:00 | Sessão B: Comércio, Investimentos e Finanças

- Reimaginar a governança financeira para um desenvolvimento equitativo
- Mecanismos de liquidação em moedas locais e o Novo Banco de Desenvolvimento
- Estratégias de implementação da Parceria Econômica BRICS 2030

13:00 – 14:30 | Intervalo para almoço

14:30 – 15:00 | Sessão C: Cooperação em Saúde Global

- Revolucionar o acesso a medicamentos, vacinas e sistemas de saúde
- A Parceria BRICS para a Eliminação de Doenças Socialmente Determinadas
- Colaboração Sul-Sul em pesquisa médica e infraestrutura de saúde

15:00 – 15:30 | Intervalo para café

15:30 – 17:00 | Sessão D: Inteligência Artificial, Arquitetura Multilateral de Paz e Segurança

- Inovações diplomáticas para resolução de conflitos
- Alternativas à militarização e regimes de sanções
- Cooperação humanitária em cenários de conflito e pós-conflito

17:00 - 18:30 | Plenária de encerramento: Um plano para a presidência brasileira do BRICS

Dia 3: 30 de maio

09:00 - 12:30 | Diálogo diplomático de alto nível

- Plenária de encerramento
- Apresentação das recomendações da conferência
- Entrega formal das contribuições da sociedade civil para a presidência brasileira do BRICS

Junte-se a nós

Este é um momento raro em que o diálogo intelectual pode influenciar diretamente a arquitetura da governança global. Sua participação neste simpósio é uma oportunidade fundamental para ajudar a escrever o próximo capítulo da cooperação internacional.

Aguardamos sua valiosa contribuição para esse esforço fundamental. Solicitamos que confirme sua presença até **02 de maio de 2025** caso tenha interesse em se juntar a nós em Brasília. Em caso de dúvidas sobre a convocação ou a logística, entre em contato com tatjana.ognjanovac@progressive.international.